ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1941 N.º 6714

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Num artigo de Marcel Bouteron, intitulado «L'Amitié de Balzac et de Stendhal», fala-se das campanhas de Napoleão e do entusiasmo que elas provocavam:

—Eugenia de Montijo não era a unica pessoa, entre os amigos de Stendhal, que fosse gulosa de batalhas imperiais. O sr. de Balzac compartilhava o mesmo gosto, a ponto de haver tentado, mas debalde, em 1832, fazer um romance intitulado «A Batalha» e de que elé notara o plano no seu album:

—Escrever um romance, «A Batalha» em que se ouça o troar do canhã, da primeira á ultima pagina e, no fim, o grito de vitoria e durante a leitura do qual o leitor julgue assistir a uma verdadeira batalha, como se a presenceasse do alto duma montanha, com todos os seus acessorios, uniformes, feridos, pormenores. Na vespera da batalha e no dia seguinte, Napoleão dominando tudo.

Entre as penas e as espadas, houve sempre muita simpatia quasi uma afectuosa colaboração. O livro que Balzac não chegou a concluir, um dos seus continuadores, porventura o mais notavel, Paul Adam, dedicou-lhe a sua atenção, consagrando quatro romances á epopeia napoleonica.

As guerras, pela vastidão dos seus quadros e principalmente pela grandeza dos conflitos que nelas se debatem, tentam os escritores. Camões tinha bem entranhado o amor dos panoramas guerreiros. Cervantes, por seu lado, ardia na mesma febre.

E que pensaremos de Victor Hugo?

Era um genio todo em lampejos militares, pois a sua imaginação movia-se como um exercito em marcha.

Na passagem que transcrevemos de Marcel Bouteron vem uma referencia a Eugenia de Montijo, a futura imperatriz Eugenia. Supôs que seu marido, Napoleão III, era homem para igualar-se com o vencedor de Austerlitz. Exerceu nele grande influencia, quando o aconselhou, em 1870, a declarar guerra á Alemanha. O resultado desmentia as suas ilusões: o imperio baqueou.

Conta-se que ela, mais tarde, compreendeu o seu erro, deplorando-lhe as consequencias. Os vencidos encontram sempre razões para justificar as suas imprudencias.

Em 1870 como em 1940.

A gloria militar opera como um filtro a que não resistem nem os povos nem os chefes. A epopeia é fertil em herois.

Quem se não deixa subjugar pela paixão de vencer?

Ovidio, nas «Metamorfoses», refere-se, numa passagem brilhante, aos campos de morte e ruinas onde os deuses escolhem os executores dos seus designios.

■

Na revista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra «Biblos»—tomo I do vol. XVII, 1941, aparecido agora—vem publicada, na integra, a «Oração de Sapiencia» pronunciada em outubro do ano passado na Sala dos Capelos pelo professor dr. João Porto, director da Faculdade de Medicina de Coimbra. Intitula-se «Alguns problemas da Universidade de hoje», e teve, quando do Acto, grande ressonancia.

Programa minimo das universidades, ciencias pura e aplicada, diplomas e cursos, distinção de universidade classica e tecnica, são temas que se revestem agora de grande oportunidade—conjunto de problemas que o ilustre professor enunciou, deixando em suspenso soluções, com as quais se concordará ou não, mas que merecem atenção.

■

Se todas as pessoas que se julgam fadadas para desempenhar papeis superiores á sua condição e aos seus meritos decidissem abdicar do direito á preguiça e começassem a ser uteis ao país, ver-se-ia imediatamente que, além de Portugal e do Algarve, havia ainda uma provincia desconhecida—a dos talentos inertes e infecundos.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

«Como Chefe do Estado encontro-me aqui em visita de saudade e missão de paz»

declarou o sr. general Carmona em Angra

ANGRA DO HEROISMO, 1—A visita do Chefe do Estado pode considerar-se um grande acontecimento historico. Não cessam as manifestações. O povo das mais humildes e distantes aldeias e lugarejos concentrou-se aqui para aclamar o sr. general Carmona. Vem com os seus trajos caracteristicos, flores, oferendas ingenuas, e na boca, num grito unisono, repetido sempre mais alto e frenetico, o nome de Portugal, de Carmona e de Salazar.

A jornada de ontem foi indiscritivel. A Terceira, que tem tantos nobres pergaminhos de hospitalidade, como que se superou. A cidade está em festa. Este bom povo da Terceira, de ordinario sobrio e triste, com a melancolia embrumada do Atlantico, como que arde num entusiasmo indiscritivel. O «Carvalho Araujo» entrou em Angra sob as asas das esquadrilhas dos aviões militares, rodeado de centenas de embarcações, carregadas de lindas flores e esbeltas raparigas, que envergavam vestidos com as cores da bandeira nacional.

Repicavam os sinos, salvas atroavam os ares, e a multidão comprimida no cais, num movimento irrepremivel, numa cadencia cada vez mais alta e, incessantemente, vitoriava o supremo magistrado da Nação. Após os cumprimentos de todas as entidades civis e militares, e após ter desembarcado a esposa do Chefe do Estado, este abandonava o «Carvalho Araujo» a bordo dum bergantim, tripulado por elementos da «Legião Portuguesa», entre os ministros do Interior e da Marinha.

A chegada á terra esperavam uma multidão compacta de 20 mil pessoas.

Foi um momento supremo, inesquecivel. O Chefe do Estado dirigiu-se a pé aos Paços do Concelho, entre uma nuvem de flores. As rosas, as hortensias, os lirios da ilha caiam em verdadeiras catadupas das janelas.

As ruas estavam alfombradas de petalas. Cantou-se a «Portuguesa» em côro. Legendas e disticos historicos, do passado e de hoje, atravessavam as ruas. Entre o fragor dos «vivas» a Carmona, a Salazar, e ao Estado Novo, o sr. Presidente da Republica subia as escadarias do edificio, em cujo salão nobre recebeu as boas vindas. Ladeado pelos ministros e pelos notaveis da ilha, ouviu um eloquente discurso do sr. dr. Corte Real Amaral. Afirmou o presidente da Camara o indefectivel patriotismo da população insular. Portugal é todo o Imperio!—exclamou.

Em seguida falou o governador do distrito autonomo, que disse a certa altura:

—O Atlantico nunca enfraqueceu a unidade da Patria!

Recordou, depois, numerosos episodios historicos de que os Açores foram teatro.

Após uma aclamação vibrante, na sala, que se prolongou nas ruas da cidade, houve um silencio fundo. Portugal vai falar! Então, o sr. Presidente da Republica pronuncia um notavel discurso, de que extraimos os seguintes passos:

«Guerreiros audazes, navegadores intemeratos, missionarios apaixonados pela fé cristã, homens de letras e homens publicos de alto valor, de todas as especies de obreiros da Patria, estas ilhas foram berço, e esta cooperação viva representa o mais eloquente testemunho, não só da sua riqueza humana, mas tambem da sua perfeita integração na unidade nacional e na sua missão historica.

Esta cidade pode gloriar-se como poucas mais em todo o país, de ter merecido as honras de capital da Nação em momentos da sua Historia. Aqui foram profundamente sentidos os seus destinos, como se o amor da Patria, batido como essas ondas a que V. Ex.ª aludiu, encadeadas como abraços entre esta ilha e a terra do Continente, aqui tivesse aportado em busca dum ultimo refugio e aqui permanecesse pronto a altear-se de novo em vibrante e indomavel explosão.

«Recordar estas paginas da Historia, escritas com inteligencia e coração, não é nesta hora incerta do Mundo gozar apenas o prazer sempre inefavel de reviver com orgulho algumas grandes horas do passado, mas é tambem tornar em todos nós mais vivas e mais prontas as responsabilidades do presente. Alguem disse que todo o passado de glorias pesa sôbre os descendentes, porque lhes impõe o dever de o manter, á custa das mesmas dedicações e dos mesmos sacrificios.

E fechou afirmando:

«Ao contrario do que poderia pensar-se, o patriotismo não se mostra apenas repelindo afrontas, mas mais ainda talvez prestando pacificamente serviços a bem da colectividade. Dar o sangue «em defesa da Patria» tem beleza e heroismo, mas não é menos belo nem menos heroico oferecê-lo, em patriotica e obscura dedicação, em serviços e trabalhos e canseiras, de espirito e de corpo que revertem a bem do comum, porque visam á reconstrução material e moral do Mundo, e por isso lhe aproveitam hoje, no açeso das lutas, como amanhã ao lançar as bases duma ansiada paz.

São heroismos de uma e outra especie que a historia destas ilhas nos oferece, e são da mesma indole os que a Patria e o Mundo confiadamente podem esperar dos seus nobres, leais e portuguesissimos moradores.

O que se passou depois não tem descrição. As aclamações sucedem-se num crescendo extraordinario. O Chefe do Estado, sempre delirantemente ovacionado, dirigiu-se depois ao palacio do governador, onde fica a residir durante a sua permanencia na ilha. A custo o seu carro cortava a multidão compacta. E' já tarde, um crepusculo rapido cai sôbre a cidade. Destacam-se, então, as iluminações. O monumento á Restauração aparece lambido do fogo e, nos montes proximos, três nomes coruscantes refulgem: Portugal, Carmona e Salazar. E, no ceu, em côres deslumbrantes, um espectaculo de luz, numa verdadeira fantasmagoria, deslumbra e maravilha.

Um «garden-party»

ANGRA DO HEROISMO, 1.—O «garden party» de ontem á noite nos jardins do palacio do governador do distrito esteve muito animado. Assistiram o Chefe do Estado, os ministros do In-

(Vêr continuação na pagina central)

No Mediterraneo volta a registar-se actividade aerea das forças do eixo e da Grã-Bretanha

ROMA, 1—O GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS comunica: «Na noite passada, a nossa aviação bombardeou a base naval de La Valetta (Malta).

Na frica do Norte, actividade de artilharia na frente de Tobruk. A aviação alemã lançou bombas de grosso calibre sobre as instalações do porto da praça forte, provocando incendios. O inimigo efectuou uma incursão aerea sobre Benghasi, lamenta-se um morto entre a população civil.

Na Africa Oriental, no cume de Cuequabert (Gondar) as nossas patrulhas estiveram particularmente activas contra nucleos adversarios, aos quais infligiram perdas. Na zona de Uallchefit, acções de fogo de artilharia e de patrulhas.

Aviões isolados ingleses, voaram, na tarde de 31 de julho sobre algumas localidades da Sicilia. Em Palermo, a nossa eficaz reacção anti-aerea obrigou os aviões inimigos a lançarem as bombas no mar alto. Em Messina, duas bombas lançadas de grande altura caíram no centro da cidade, ocasionando uma morte e alguns feridos, e ligeiros prejuizos nalguns edificios.

No Mediterraneo, aviões inimigos tentaram atacar um nosso comboio, tendo sido dispersados pelos aviões de caça de protecção. Foi abatido um avião por um dos nossos contratorpedeiros.

Numa acção de forçamento do porto de Malta, coroada de exito, perdemos 8 homens dos quais 4 oficiais e 19 desaparecidos. Os nossos aviões de vôo a pique afundaram no Mediterraneo um submarino inimigo».—(R. R.).

Ataque a Tobruk

BERLIM, 1.—A artilharia do corpo expedicionario alemão da Africa, bombardeou, em 30 de julho, depositos de abastecimento e baterias inglesas de Tobruk, com resultados satisfatorios. Segundo uma informação fornecida pela D. N. B., foi atingido um reservatorio de agua. Um das baterias cessou o fogo.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

CAIRO, 1 — O Quartel General Inglês do Médio Oriente comunica que as tropas de Vichy, que foram derrotadas na Siria pelas forças imperiais britanicas e forças livres francesas, fizeram entrega da sua artilharia de campanha.

Outro comunicado anuncia, tambem, que na zona de Tobruk a artilharia inglesa reapeliu um ataque das forças do «eixo» contra um posto de observação avançado inglês.—(U. P.).

A atitude de Henry Ford

BALTIMORE, 1.—Henry Ford, que até há pouco tempo era considerado como não sendo partidario do auxilio á Grã-Bretanha, resolveu fornecer de 20 a 300 camionetas para distribuir alimentos ao povo da Grã-Bretanha, que ficou sem casas devido aos «raids» aereos alemães.—(E. T.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maldina Rebelo Valente, D. Amelia Soares da unha Lima, D. Maria Pizani Burnay, D. Matilde de Carvalho Noronha, D. Helena Maria de Jesus de Magalhães Peixoto, D. Maria de Lourdes Guedes Pizarro Monteiro, D. Eugenia de Avila e Bolama, D. Maria Emilia de Tavora Vasconcelos de Oliveira Miranda, D. Maria Julia Vilar, D. Judite de Assunção de Abreu Castelo, D. Aurora de Antas Tavares e D. Alda Suzete de Almeida Morais.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2—Santo Afonso Maria de Ligorio, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, sai da igreja paroquial de Santo Antonio em Campolide, para a de Santa Justa e Rufina.

S. Domingos, ás 11, missa da recepção do Santissimo, por Lausperene, ás 18, adoração; ás 21 e 30, Hora Santa.

Santo Antonio de Campolide, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 19, terço e ladainha, por musica.

BELMONTE GALLITO

PEPE LUIZ VAZQUEZ

Com Toiros de casta espanhola na 5.ª feira, 7 de Agosto, ás 22 horas

Abre amanhã, sabado, nos Restauradores, a venda ao publico dos bilhetes para a ultima corrida extraordinaria de 1941, devendo as marcações ser retiradas até domingo ás 20 horas.

Juan Belmonte (Filho) **Rafael Ortega (Gallito)** e **Pepe Luiz Vazquez**, assim como o cavaleiro **Simão da Veiga** lidarão 8 touros de casta espanhola da brava ganaderia do sr. Joaquim de Oliveira Fernandes (sementais Gamero Civico e conde de la Côrte).

Haverá um touro «Sobrero».

ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

Faz publico este Conselho Regional, para conhecimento de todos os médicos nele inscritos que neste momento há possibilidade de colocação de médicos Portugueses no Congo Belga.

Na secretaria do Conselho, se prestarão aos interessados as necessarias informações.

Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, em 1 de Agosto de 1941.

O Presidente do Conselho Regional

a) **Freitas Simões**

Figurino de Lisboa

A SAPATARIA

que apresenta os mais lindos modelos

RUA DE SANTA JUSTA, 85

ESPLANADA LUSO

(Antiga Esplanada do «Retiro da Severa»)

ENTRADAS: Rua Antonio Maria Cardoso, 3 e Rua do Alecrim, 28

José de Castro

Vá á linda Esplanada do Luso que é devidamente resguardada do vento. Reserve a sua mesa ou frisa pelo telefone 2 7393. Sempre os melhores programas.

Hoje, noite popular em que tomam parte *Adelina Ramos, Arminda Vidal, Ilda Silva, Alice de Oliveira, Filipe Pinto, José de Castro, Guilherme Janeiro, Jaime Santos, Raul Nery* e *Miguel Ramos*. Entrada 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje grandioso espectaculo de fados, guitarradas e variedades. Domingo, grandiosa «matinée».

PRODÍGIOS INCONTESTÁVEIS

do método de Cura Natural do Dr. INDÍVERI COLUCCI

Um caso grave de doença de estômago, intestino, figado e rins

em que se evitou reoperação

II

A GRATIDÃO é, das qualidades humanas, a que melhor evidencia um caracter. Recebermos um beneficio e não esquecermos quem no-lo prestou é imperiosa obrigação; porém, quando o bem que nos fizeram foi o restabelecimento da Saude perdida, esse sentimento deve arraigar-se no mais fundo da alma e tomar a intensidade de um verdadeiro culto de estima e admiração, pois quem nos restituiu a Saude deu-nos o maior bem que poderiamos desejar.

Ha dias, tendo ido a Paço de Arcos visitar o nosso querido amigo sr. dr. Indiveri Colucci, que ali tem, como se sabe, um Instituto Fisioterápico, merecedor da classificação de «modelar», visto não haver em Portugal e Espanha qualquer estabelecimento naquele genero que se lhe assemelhe, mostrou-nos o distinto naturópata uma carta que acabara de receber, com grande surpresa, e não menor satisfação, por vir do pai duma sua antiga cliente, da qual, havia muito tempo, não tinha noticias.

Essa carta dizia textualmente:

«Ex.mo Sr. Dr. Indiveri Colucci:

Profundamente reconhecido para com V. Ex.ª, não posso deixar de, por este meio, patentear-lhe o meu eterno agradecimento pela forma tão proficiente quão desinteressada como tratou minha filha Maria da Conceição Reis Franco, que sofria horrivelmente do estomago, dos intestinos, do figado e dos rins. São passados seis anos após o ultimo tratamento e nunca mais ela sentiu qualquer alteração da Saude, deixando de padecer como padecia.

Desculpe-me se venho ferir a modestia de V. Ex.ª mas seria ingratidão da minha parte não lhe apresentar a expressão do meu maior reconhecimento.

Aceite, pois, os meus respeitos e creia-me Att.º Venor. e Obgdmo.—Julio Anibal Franco.

Caminho de Baixo da Penha, 279, 1.º Esq. Lisboa, 8 de julho de 1941».

Esta carta, valiosa sob todos os aspectos, despertou-nos certa curiosidade, pois ha tambem uns seis anos frequentámos o consultorio do referido especialista, então na travessa Cidadão João Gonçalves, ao Intendente, quando fizémos tratamento da grave doença que ali nos levara, depois de perdidas todas as esperanças na medicina quimico-farmaceutica, e da qual obtivémos uma cura completa e retumbante, pois todas as pessoas que conheciam o nosso tristissimo estado de Saude se admiraram de tão espantosa ressurreição.

O certo é, porém, não nos lembrarmos daquela doente, que ao mesmo tempo que nós recebera tratamento; e como desde que recuperámos a Saude pelos processos terapeuticos que o sr. dr. Colucci é o unico profissional a empregar—a Magneto-Trofo-Fisioterapia—estes assuntos passaram a interessar-nos (tanto assim que sobre eles publicámos um trabalho—*A Natureza ao Serviço da Saude*—á venda nas livrarias, do qual já se venderam mais de mil exemplares), resolvemos visitar a familia Franco e colher, de viva voz, a narrativa do que se passara.

Lar modesto, gente de trabalho, pai e mãe a entrarem na velhice com faces risonhas e corações tranquilos, um filho e duas filhas gemeas, simpaticas, de espirito desanuviado, e um canzarrão manso e pachorrento, que faz as honras da casa conduzindo-nos, como um «groom», pelo corredor em frente.

A «pequena» Maria é, afinal, uma senhora feita e perfeita, porque já passou meia duzia de anos depois das suas idas ao consultorio do Intendente.

Quando dissémos ao que iamos, o tom grave da recepção trasmudou-se em alegria comunicativa! E logo a familia nos rodeou, toda a falar, a querer exprimir a sua profunda gratidão ao clinico que soubera, com a sua competencia e bondade, dar vida áquela pobre doente.

A menina Maria (ela que nos desculpe este tratamento já fora do tempo) conta-nos o seu martirio:

—«Ha uns dez anos adoeci com fortes dôres na lado direito do ventre e outras perturbações. Era a apendicite. Operaram-me e fiquei bem. Passado, porém, algum tempo, comecei a sentir-me novamente mal dos intestinos e, em seguida, do estomago, sintomas que se foram agravando dia a dia; o figado aumentou de volume e doia-me fortemente, causando-me vomitos frequentes e dando-me á pele de todo o corpo, principalmente á do rosto, e ao branco dos olhos, uma côr amarelada; emmagreci extraordinariamente e o pêso baixou de forma assustadora.

Começou a minha peregrinação pelos hospitais. Andei por todos eles: S. José, Capuchos, Santa Marta, Estefania e Desterro foram pontos diarios de sofrimento e de desespero porque a verdade é que eu não conseguia melhorar, antes piorei, e alguns medicos hospitalares disseram-me que tinha os rins descaidos e aderencias do lado do figado e precisava de ser operada daqueles orgãos e das aderencias.

Apavorada com a ideia de tais intervenções cirurgicas, recusei submeter-me a elas, preferindo continuar com os tratamentos, que eram variados, pois além de muitos remedios que tomei (tenho ali montes de receitas!...) levei muitas injecções, fizeram-me aplicações de diatermia, etc. Resultados... sempre nulos! E a prisão de ventre era tão pertinaz e grave que todos os medicos ficavam pasmados ao verificar que não obedecia a remedio algum, chegando a dar por dia quatro clisteres com diversos remedios, sem nada conseguir, e diziam que só a operação me poderia curar!

Acabei por não me poder mexer, tal era o estado de fraqueza a que cheguei, pois não podia alimentar-me, e o pouco que comia sempre vomitava. Os pulmões, segundo se averiguou pelas radiografias, estavam ambos já lesados. Era o fim...».

* * *

A nossa gentil entrevistada falava com vivacidade, com uma franqueza absoluta, e tanto sua irmã como sua mãe interrompiam-na a miude para citar os nomes dos medicos, as mil e uma receitas aviadas nas farmacias, as datas de cada fase do tratamento e determinados pormenores daqueles quatro anos de martirizante peregrinação pelos hospitais de Lisboa.

E veio então a ultima cena da historia que ali estava sendo evocada—a cura inesperada, a libertação, a vida, o regresso ao trabalho e á felicidade:

—«Custava-me, creia, a conformar com a ideia de deixar meus pais e irmãos. Não queria morrer, porque ainda era nova e o mundo sorria-me, como sorri a todas as raparigas daquela idade. Cheguei a desanimar...

«Nesta altura, porém, um amigo nosso, o sr. Salema, irmão duma senhora a quem o sr. dr. Colucci curara de doença terrivel classificada pelos medicos como incuravel, convenceu meu pai a levar-me áquele especialista. E lá fui, ora ao colo de um, ora do outro, porque eu já não podia andar, conforme lhe disse, devido ao meu estado de fraqueza extrema.

«Foi a salvação!».

—«Foi o milagre!»—acrescentou a mãe, satisfeita por recordar aquele acontecimento distante.

—«Já lá vão seis anos—prosseguiu a menina Maria—e, como vê, não morri... nem padeço como padecia, nem houve necessidade de ser novamente operada. E olhe que faço tolices, pois trabalho muitas horas, num serviço pesado, —sou costureira de alfaiate—cômo tudo e bebo vinho ás refeições, sem que os orgãos digestivos, os rins e o figado protestem! Estou, portanto, curada».

—«O sr. dr. Colucci foi um Deus que nos apareceu»—asseverou do outro lado da mesa a irmã da nossa interlocutora, comparticipando do côro de louvores sinceros e espontaneos.

O certo é que a conversa durou horas esquecidas e decorreu num ambiente de tanta cordialidade e franqueza como se fossemos velho amigo da casa.

Já na despedida, a menina Maria formula um pedido:

—«Peço afirme ao sr. dr. Colucci, em nosso nome, que nunca nos esquecemos dele nem de quanto lhe devemos e que brevemente lhe faremos uma visita. Se ele estranhou, porventura, que meu pai lhe tivesse escrito a carta, diga-lhe que esta foi feita na altura propria, pois pressentimos haver quem, ferido nos seus interesses, pretenda prejudicá-lo no exercicio da sua benemerita missão, e entendemos que o dever de todas as pessoas a quem ele deu Saude e Vida é colocarem-se a seu lado, numa manifestação de solidariedade e reconhecimento. Nós, cumprimos já essa imposição da consciencia».

A gratidão é, realmente, uma das mais belas virtudes humanas!

NOTA—Ler o interessante 1.º caso da serie, publicado nesta página em 25 de junho ultimo, de cura da diabetes com fistula, sem insulina nem qualquer outro medicamento e sem operação.

N. G.

LEIA FOCO REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Saiu o 2.º número

Tauromaquia

Dois pequenos grandes toureiros

A-pesar do vento teve regular concorrencia o espectaculo de ontem á noite no Campo Pequeno, e uma estreia de sensação, a dos pequenos toureiros Ramon Arasa «Fuentes» e Miguel Martin «Minuto», que são dois toureiros grandes, e dos valentes, com graça e perfeito conhecimento das sortes, em vasto repertorio, dos terrenos em que as devem executar, e dos bezerros, em pontas, bravos e um deles já novilho, que foi o ultimo e coube a «Minuto», mais calmo que «Fuentes», que é «rabioso». Foram aplaudidissimos, deram voltas á arena e devem voltar ao Campo Pequeno.

O cavaleiro-amador Artur Ribeiro da Costa, que é filho do antigo profissional Rufino da Costa e tão parecido com seu pai que só lhe faltam os bigodes, toureou a cavalo dois novilhos, e denunciou a maneira paterna, diligente e alegre.

D. José, Charlot e Trólaró apresentaram novos truques comicos, e um belo espirito que os iguala ás melhores agrupações espanholas do genero, e com bom sentido de sobriedade, sem fatigar, divertindo e não aborrecendo.—EL T. P.

O PORTO pelo telefone

Grave acidente de trabalho

PORTO, 1.—Por noticias recebidas nesta cidade sabe-se ter havido ha dias um sinistro de certa gravidade nas conhecidas minas da Borralha situadas no distrito de Vila Real. Por conta da companhia seguradora avançou para o local uma auto-maca da Cruz Vermelha de Lisboa, a qual transportará para a capital cinco dos sinistrados, para os internar num hospital.

"EVA"

Grande magazine feminino

que alcançou um êxito estrondoso no seu último número que esgotou completamente, apresenta amanhã o soberbo número de

AGOSTO

64 magníficas páginas

Contos, reportagens, cinema, teatro, actualidades, charadas, desporto, beleza, utilidades, comentários, crónica de Londres, culinária, decoração, etc., e

10 páginas de modas

10 pàginas de lavores

2 VESTIDOS DE GRAÇA

com tecidos da conhecida casa da Rua Augusta, 259 Frazão, Limitada

Leitura para um mês!

Sugestões para tudo quanto interessa à mulher

3 Escudos

Pedidos a: **EDITORIAL, ORGANIZAÇÕES, LIMITADA**—Largo Trindade Coelho, 9-2.º—LISBOA

AMANHÃ ANDA 1.ª RODA A SORTE na AMANHÃ ANDA A' RODA

Casa da BOA Sorte

— Ao Intendente —

Leva DINHEIRO a toda a GENTE!

Sempre PREMIOS GRANDES

2 A-2 B — AVENIDA ALMIRANTE REIS

1 — LARGO DO INTENDENTE

NOTA IMPORTANTE: Entregam-se tambem moedas de meio tostão ao domicilio.

Leia o sempre fixe

VIDA MUSICAL

Curso do prof. Paulo Grummer

As primeiras apresentações dos discipulos do curso especial de violoncelo regido no Conservatorio Nacional pelo professor Paulo Grummer, do Conservatorio de Viena, realizam-se hoje e amanhã, ás 21 e 45, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos. Este curso especial, organizado pelo Conservatorio Nacional sob o patrocinio do Instituto para a Alta Cultura e com a colaboração do Centro de Cultura Luso-Alemão, é o primeiro curso de aperfeiçoamento que se realiza entre nós, integrado no novo plano de estudos no Conservatorio Nacional. A alta categoria do professor Grummer, uma das mais eminentes personalidades da pedagogia musical contemporanea, e o grupo de artistas inscritos neste curso conferem excepcional interesse a esta apresentação. Nos programas figuram «Suites» de Bach, para violoncelo solo, a «Sonata em mi menor» de Brahms, o «Concerto» em dó maior de Albert, a «Sonata» em lá maior de Beethoven, um hino para doze violoncelos, de Julio Klengel, em primeira audição, etc.

Escola Tecnica de Enfermeiras

Encerra-se no dia 15 de agosto a inscrição entre as raparigas de 18 a 30 anos, que tenham feito o 2.º ciclo do curso liceal ou possuam habilitações equivalentes para um segundo curso da Escola Tecnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia.

Como cada curso se compõe de reduzido numero de alunas, as candidatas agora inscritas serão seleccionadas segundo as suas habilitações e a sua capacidade.

Todas as informações sobre os cursos e as condições de admissão serão fornecidas na actual sede da Escola Tecnica de Enfermeiras na avenida da Republica, n.º 18 (telefone 5 2258).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

João Villaret, Figueiredo, Vital dos Santos, Lemos, Henrique Santos e A. Guimarães, são os actores que têm a seu cargo os papeis comicos da divertida comedia «Sonho duma noite de verão», que no dia 8 se representa no Parque de Palhavã.

—As artistas Ema Orlando e Dulce de Meneses, com outros artistas, vão efectuar brevemente uma digressão pelas provincias.

—Depois das representações de «Israel», cujo exito se mantem em toda a linha, estreia-se no teatro Avenida uma comedia em 3 actos, que se intitulará «A menina bonita», com Palmira Bastos na protagonista e Alves da Cunha na primeira figura masculina, adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo, da comedia austriaca «Der Erwige Men gling».

—Reaparece amanhã, no Sá da Bandeira do Porto, a revista «O baile das sopeiras» cujos espectaculos terminam no domingo, á noite, a preços populares.

—Na sua casa no Cartaxo, onde está a passar as ferias, o dr. Ramada Curto trabalha presentemente no original que destina ao futuro repertorio da companhia de Maria Matos.

—Estão a funcionar em Lisboa apenas três teatros, sendo um deles o Avenida, onde continua em pleno triunfo a consagrada peça de Bernstein, «Israel», que depois de amanhã, domingo, dá a sua ultima «matinée».

—Para o futuro repertorio de Alves da Cunha estão alguns escritores a trabalhar em originais e traduções, que ficarão concluidos no final deste verão.

—Conserva-se no cartaz do Apolo até ao proximo domingo a peça policial «O Processo de Mary Dugan».

—A actriz Dina Teresa encontra-se doente no Porto, embora sem gravidade.

—O empresario Ricardo Covões está já a trabalhar na organização da temporada de inverno do Coliseu dos Recreios.

—A actriz Maria Helena conta fazer a sua reaparição no teatro só na proxima época, na companhia dirigida por sua mãe, a actriz-empresaria Maria Matos.

—O realizador Charles tem já completamente organizado o grupo de artistas com que projecta realizar, ainda este mês, uma digressão pelas nossas praias e termas.

—A «troupe» artistica de «music-hall» dirigida pelo actor Octavio Bramão começa a sua digressão pelas esplanadas de Lisboa e arredores no dia 7 do corrente, na de Campo de Qurique e é constituida, além daquele artista, por Filomena Casado, Maria Alice, Dora Vieira, João Silva, Jorge de Abreu, Alfredo Pereira e os bailarinos Ramoskine e Marilice.

Beatriz Costa, no Trindade

Os admiradores de Beatriz Costa têm hoje e amanhã um precioso ensejo de ver a querida vedeta da popularidade. Nestes dois dias, em «matinée» e á noite, a vedeta do teatro e do cinema aparece no filme «Aldeia da roupa branca», que se exibe aos seguintes preços populares: Poltronas e balcão de 1.ª, 3$00; balcões a 2$00 e 1$50; geral, 1$00; camarotes de cinco entradas a 7$50 e 10$00.

Um filme de aventuras em 31 partes, amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Em «matinée» e á noite, realiza-se amanhã no Coliseu a exibição do colossal filme de aventuras «A Caverna dos Demonios Negros», com o famoso e valente atleta Lew Ranger. Os preços são baratissimos. Domingo, em «matinée» e á noite: «A Vingança do Fantasma».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
APOLO—A's 21 e 45—«O Processo de Mary Dugan».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

O espectaculo de Palhavã

com o «Sonho duma noite de Verão»

O mais encantador espectaculo de arte vai realizou-se em Lisboa no proximo dia 8. E' a representação do «Sonho de uma noite de verão», a peça imortal de Shakespeare, realização duma elevada categoria artistica, a melhor de todas até hoje feitas em Portugal.

Tudo se organizou para dar a Lisboa um espectaculo igual aos melhores que se têm feito nas grandes capitais europeias. A obra-prima shakespeareana foi, a-pesar-de haver uma versão portuguesa, traduzida expressamente e de maneira a respeitar a atmosfera da peça e conservar toda a sua prodigiosa beleza poetica. A sua representação exige, além dum grande nucleo de bons artistas, um corpo de baile numeroso, uma multidão de figurantes e ainda uma grande orquestra sinfonica. E pede tambem ar livre e uma noite quente de verão.

Graças a Amelia Rey Colaço e a Robles Monteiro, a peça terá tudo o que exige: artistas dos melhores, bailarinos dirigidos por Francis, grande orquestra regida por René Bohet e figurantes experimentados e bem ensaiados. E quanto a ar livre, basta dizer que o local escolhido para a representação é o lindissimo parque de Palhavã, cedido pelo seu proprietario, por se tratar do maior empreendimento no genero, de todos os que em Portugal se têm feito.

As marcações de bilhetes podem fazer-se na bilheteira do Nacional.

A festa no «Solar da Alegria»

a favor da «Cruz de Malta»

E' amanhã, sabado, ás 22 horas, que no «Solar da Alegria», amavelmente cedido pelo empresario José Miguel, se realiza o grandioso espectaculo promovido pelos voluntarios da «Cruz de Malta», para a compra de material de defesa passiva e de material sanitario para o seu posto de socorros—que está aberto dia e noite, com pessoal habilitado e onde são tratados diariamente varios indigentes e os sinistrados da via publica.

Os pedidos de bilhetes para esta festa—em que tomam parte Dora Vieira, Amelia Figueirôa, Emilia Candeias, Rosita Barrio e Bienvenida Puchol, acompanhadas por Branca Machado, o actor Rui Metelo, os amadores do Radio Herts Clotilde Maria, Julio Pinto, Filomena Rosa de Albuquerque, Pessanha Bela e Armando Pedro Freire Andrade, e os artistas do fado Ercilia Costa, Maria da Saudade, Maria Eduarda, Maria da Esperança, Maria Emilia de Araujo, Ana Adelaide Cardoso, Carlos de Oliveira, Inacio da Conceição, Fernando de Freitas e Martinho de Assunção—podem ser feitos pelo telefone 4 0027 ou para a sede da «Cruz de Malta», na praça Ilha do Faial.

Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sob a presidencia do sr. dr. Abel de Andrade, reuniu-se hoje a assembleia geral ordinaria da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal. Foram aprovados o relatorio, as contas e o parecer do conselho fiscal.

TOIROS no MONTIJO
Depois de amanhã às 17,45
Imponente corrida com entrada de toiros a pè e «capea» á espanhola
Espada
O grande diestro mexicano e colossal bandarilheiro
Ricardo Torres
Cavaleiros
a grande figura do toureio a cavalo
Manuel Branco Nuncio
e **D. Vasco Jardim**
O mais jovem e mais esperançoso dos cultores da arte de Marialva
O Grupo de Forcados de Santarem
chefiado por ANTONIO DE ABREU e composto por distintos amadores e arrojados pegadores
Carreiras especiais de Lisboa
(Ribeira Nova): ás 9,45 e 15 horas: do (Terreiro do Paço): ás 6.50, 11 e 14,15.
PREÇOS POPULARES: Sol 4$00 e 6$50. Sombra 8$00 e 12$50.

AVENIDA Tel. 2 7273
Empresa José Loureiro
O êxito desta temporada
A's 21 e 45 horas
da consagrada peça de BERNSTEIN
Tradução do DR. NORBERTO LOPES
ISRAEL
com os eminentes artistas
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
Domingo: Ultima «Matinée»

APOLO – Hoje, Amanhã e Domingo, tarde e noite
Ultimas e definitivas representações da peça policial
O processo de Mary Dugan
HOJE em espectaculo inteiro às 21 e 45 h.
Domingo: Ultima «matinée» ás 16 horas

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

EDEN 2.ª semana
SANGUE TOUREIRO
filme de lindas canções com o grande matador mexicano Solorzano, Consuelo Frank, Chato Ortin e Mercedes Azcarate
A's 21 e 30
Telef. 20768

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Sinfonia dos Tropicos
Ordens secretas
Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CENTRAL TEL 24384
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Tarde de toiros
A pousada de Jamaica

REX Telef. 2 9656 's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
PORTO DE ABRIGO
MIGUEL STROGOFF

CONDES A's 21 e 30 Telef. 22523
ÉPOCA DE VERÃO
Os campiões de Oxford
O filho do Conde de Monte Cristo
Actualidades da Guerra
Plateia 3$00 – Galeria 1$50

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Os 7 cavaleiros da vitoria – O feitiço dos Tropicos – A guerra britanica no deserto

TERRASSE Telef. 2 6917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
Tudo acontece á noite
Hotel de mulheres

Pavilhão Português
PINOCCHIO
GUNGA DIN
2 jornais da guerra mundial

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Quando o outro dia chegou
com Charlee Boyer

EDEN TEATRO
Emp. Lopo Lauer
SANGUE TOUREIRO
Um filme novo, verdadeiro, com linda musica — Uma colossal corrida com toiros de morte e dois cómicos que conservam o publico em constantes gargalhadas!!!

2.ª SEMANA
Só um EXITO pode manter-se duas semanas no écran do maior cinema de Lisboa e em plena epoca de verão

AMANHÃ MISERICÓRDIA DE LISBOA ÁS 13 HORAS
EXTRACÇÃO DA LOTARIA
PRIMEIRO PRÉMIO 400.000$00

Submarinos alemães

atacaram

um comboio inglês

a ocidente

da baía da Biscaia

BERLIM, 1.—Um comunicado oficial informa que alguns submarinos alemães, que anteriormente haviam anunciado terem afundado 19 navios de um comboio britanico a oeste da baía da Biscaia, continuaram a perseguir o referido comboio e conseguiram afundar mais 5 navios.

—Informa-se que um quadrimotor inglês, que regressava de um «raid» se viu obrigado a descer no Mar da Mancha, tendo sido capturado com a respectiva tripulação.—(United Press).

Os ataques alemães a Inglaterra

LONDRES, 1 — Comunicado do ministerio da Aeronautica:—«Ontem á noite, apenas um pequeno numero de aviões inimigos, tentou penetrar na nossa costa. Caíram algumas bombas no leste e sudoeste do país, não causando estragos nem vitimas». — (Exchange Telegraph).

Avião abatido

LONDRES, 1—Soube-se agora nesta cidade, que ontem á noite foi abatido um avião alemão sobre a ilha.—(Exchange Telegraph).

O ex-rei Carol declara-se

a favor da Grã-Bretanha

CIDADE DO MEXICO, 1—O ex-rei Carol declarou o seguinte aos representantes da Imprensa: «Tenho a maior admiração pelo espirito extraordinario do povo da Grã-Bretanha e a maneira como tem resistido, sob os terriveis sofrimentos que lhe têm sido infligidos». Respondendo a uma pregunta o ex-rei Carol acrescentou: «Sou absolutamente a favor dos aliados».—(Exchange Telegraph).

PROF. DR. MÁRIO MOREIRA

Regressou ontem de avião a Lisboa vindo de Barcelona, o ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Mario Moreira, que chegou a estar cego e regressa com vista, graças a uma feliz operação a que se submeteu naquela cidade.

Foi operador o conhecido oftalmologista espanhol dr. Arruga, e tratava-se do deslocamento da retina.

O sr. dr. Mario Moreira, que é professor da Faculdade de Medicina desde 1933, após brilhante e memoravel concurso, era aguardado na Granja do Marquês por colegas e amigos, que comovidamente verificaram as melhoras que permitem á ciencia recuperar um autentico valor que se chegou a julgar perdido. O dr. Arruga afirmou que o nosso ilustre compatriota podia retomar a sua catedra dentro de dois meses.

Os amigos do prof. Mario Moreira vão promover uma cerimonia religiosa em acção de graças, e os seus colegas de curso preparam um banquete de regozijo.

BEBAM:
TOMATO JUICE
N.º 1
O MELHOR REFRESCO
RICO EM VITAMINAS

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Apresenta as mais recentes novidades em joias, pratas, ouro e relogios. Se V. Ex.ª tenciona adquirir qualquer destes artigos não procure mais. Ali encontrará tudo o que pode satisfazer o seu bom gosto. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

37 filiados da «Mocidade Portuguesa»

partiram hoje para o cruzeiro atlantico

depois duma cerimonia religiosa

no mosteiro dos Jeronimos

O bispo de Helenópole lançando a benção á bandeira da «Mocidade Portuguesa», que acompanha o cruzeiro

A bordo do navio-escola «Sagres», começou hoje o cruzeiro nautico da «Mocidade Portuguesa», á Madeira e aos Açores.

Pelas 10 horas, no mosteiro dos Jeronimos houve missa em acção de graças por uma bôa viagem da «Sagres». Foi celebrante o rev. Manuel Rocha, director dos serviços de formação e moral da «M. P.», coadjuvado pelo prior de Belem, monsenhor Nogueira, e acolitado por um seminarista dos Olivais.

Do lado do Evangelho, e em lugar especial, sentou-se o sr. bispo de Helenópole. Na capela mór, e do mesmo lado, tomaram lugares os srs. ministros da Educação Nacional e das Colonias e interino da Marinha, sub-secretario de Estado da Educação Nacional; general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião Portuguesa»; almirantes Sousa Ventura e Alvaro Marta, respectivamente chefe do Estado Maior Naval e superintendente dos Serviços da Armada; comodoro Oliveira Pinto, comandante da Força Naval da Metropole; comandante Pedro Peters, chefe do Departamento Maritimo do Centro; comandante Teixeira Dinis, intendente do pessoal da Armada; capitão-tenente Marcos Garin, comandante do navio-escola «Sagres»; capitão de mar e guerra Guerreiro Brito, comandante interino da Escola Naval; primeiro tenente Soares de Oliveira, comissario adjunto e director dos serviços nauticos da «Mocidade Portuguesa», a quem se deve a realização do I Congresso Nautico.

Viam-se ainda ali os srs. dr. Soares Franco e major Frederico Vilar, comissarios adjuntos da «M. P.»; e o 2.º tenente Neto Valente, instrutor de Educação Fisica e Desportes da «M. P.», e dirigente do cruzeiro.

Do lado da Epistola, encontravam-se deputações de oficiais da «Sagres» e de cadetes da Escola Naval e todos os componentes do Conselho Tecnico, directores e inspectores de serviços da «Mocidade Portuguesa», etc.

Ladearam o altar mór oito guiões da «M. P.», e prestou a guarda de honra uma secção de «milicia», devidamente armada de carabinas.

Ao centro do transepto, em formatura impecavel, encontravam-se os 37 rapazes que tomam parte no cruzeiro nautico e um «castelo», com os seus quadros de graduados, e uma «quina» composta de porta-bandeira e respectiva escolta.

Aos lados formavam os «castelos» representativos de todos os escalões de «lusitos», «infantes», «vanguardistas» e «cadetes», todos dirigidos pelo sr. capitão Castro.

Uma deputação de alunos da Casa Pia, muitas familias dos rapazes que tomam parte no cruzeiro e muitas outras pessoas assistiram tambem á cerimonia.

Serviram ás lavandas os srs. major Frederico Vilar e 1.º tenente Soares de Oliveira.

A' elevação, as bandeiras e os guiões inclinaram-se, a força apresentou armas e um terno de corneteiros da «M. P.» tocou a continencia.

Terminada a missa, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, de mitra, baculo e capa de asperges, dirigiu-se lentamente para junto do estandarte da «M. P.» que acompanha o «castelo» do cruzeiro e procedeu á sua benção.

Seguidamente o sr. bispo de Helenópole proferiu uma patriotica alocução, em que destacou o significado da cerimonia da benção da bandeira, simples, mas rica de simbolismo.

E disse:

«Acaba de se proceder á benção de uma bandeira em local que é padrão da nossa fé e do nosso patriotismo. E' um simbolo que flutua no tope dos mastros e nos campos de batalha e que tem sempre um fremito de emoção. Ha pouco mais de um ano ergueu-se no castelo de Guimarães a bandeira da Independencia; nesse momento foi relembrada a existencia da nossa independencia. Em Toro foi preciso que D. Duarte de Almeida. fosse decepado para que a bandeira de Portugal saisse dos seus braços. Foi assim o culto pela bandeira em Portugal. Quere ela seja bordada a ouro ou de tecido grosseiro, é sempre o simbolo da Patria e, por isso, bem merece que a amemos e defendamos.

Com ela temos a obrigação de defender a Patria contra aquele comunismo que quere derrubar todas as fronteiras para se fixar num egoismo atroz e deshumano.

A bandeira e a espada de Portugal andaram sempre junto á Cruz e foi rezando e cantando que se conquistou Portugal palmo a palmo.

Foi rezando e cantando que se ergueram os padrões imortais dos nossos feitos dos Descobrimentos e das Conquistas.

E' cantando e orando que Portugal, nesta hora dramatica do mundo, sabe impôr-se mercê da visão profunda e clara dos homens que estão á frente da Patria».

Ao terminar disse:

«Rapazes: que na imensidade do mar aprendam a guardar sempre no coração a fé e o amor pela Patria. E que voltem mais portugueses ainda e amando mais internecidamente este rincão; assim terão cumprido os vossos deveres».

Terminada a cerimonia, as entidades oficiais abandonaram o templo entre alas de filiados da «M. P.» que os saudaram com os braços erguidos.

Seguidamente os graduados que vão partir para o cruzeiro dirigiram-se para o Terreiro do Paço, onde foram apresentar cumprimentos ao sr. major general da Armada.

Entretanto o «castelo», entoando o hino da «Mocidade Portuguesa» e aclamado por muitos filiados, dirigiu-se para o cais de Belem, onde, depois de receber as ultimas saudações dos dirigentes da «M. P.», embarcaram num rebocador da Policia Maritima que os conduziu para bordo da «Sagres».

O navio abandonou o Tejo a meio da tarde, com destino ao Funchal.

Na 6.ª feira, 8 **Teatro ao ar livre**

SONHO DUMA NOITE DE VERÃO

A obra imortal de SHAKESPEARE

No Parque de Palhavã

Bilhetes à venda na bilheteira do Teatro Nacional

A nova Casa

que é um b

foi hoje entregue

A Casa da Moeda, pela entrega oficial do edificio ao Ministerio das Finanças, pode dizer-se que fica hoje instalada na vasta area entre as Avenidas Defensores de Chaves e João Crisostomo.

Será abandonado oportunamente o velho edificio de S. Paulo.

As primeiras casas de fabrico de moeda que houve no país, logo no principio de nacionalidade—não foram em Lisboa.

Não há mesmo documentos de exactidão precisa que nos digam a data em que as primeiras «moedas» vieram para Lisboa.

Na passagem do seculo XIII para o seculo XIV a casa do fabrico da moeda em Lisboa—instalações rudimentares é claro—estava no sitio de S. Tomé, onde depois foi o Estudo Geral, ou Escolas Gerais.

Sabe-se que no principio de 300 a Moeda funcionava no edificio que foi os Paços de apar de S. Martinho e é hoje o Limoeiro. Em 1354 o fabrico voltou para S. Tomé.

No tempo de D. João I, final do seculo XIV, a Casa da Moeda instalou-se num edificio da Rua Nova, sensivelmente a de S. Julião de hoje, em transversal, no sitio onde ainda assenta a Ermida de Nossa Senhora de Oliveira.

No tempo de D. Manuel, meados do seculo XVI, o estabelecimento do fabrico da moeda estava em casas do Paço da Ribeira, prolongamento para poente do edificio da Casa da Moeda do tempo de D. João I. No seculo XVII, em D. Pedro II, não passou para muito mais longe: ficou na rua da Calcetaria, abaixo de S. Francisco.

Isto quere dizer que a Moeda estava na Lisboa primitiva, ou seja oriental, durante a primeira dinastia, e que passou para a Lisboa central na segunda dinastia e mesmo na da Restauração.

No seculo XVIII, em 1720, D. João V transfere-a da Ribeira paçã e central para a Ribeira Nova, ou seja para S. Paulo, casas e area da Junta do Comercio, onde, resistindo o casarão ao Terramoto, mais tarde (1890) se construiu o edificio que ainda lá está, obra do arquitecto José Antonio Gaspar. E era então director da Moeda o conselheiro Augusto José da Cunha, que foi presidente da Camara dos Pares, aderiu á Republica pouco antes de 1910.

Em 1934 começou a construir-se o edificio novo—o actual—nas Avenidas Novas (entre as avenidas Defensores de Chaves, Antonio José de Almeida e João Crisostomo), principiando a construção pela parte administrativa e se-

A viagem pr

(Continuação da 1.ª pagina)

terior e da Marinha que apreciaram muito a exibição da classe de gimnastica ritmica apresentada pelo tenente Celestino Marques Pereira e pelo padre José Avila.

Ontem á noite continuaram na cidade as demonstrações de regozijo. As iluminações eram deslumbrantes, particularmente na rua da Republica. Foi queimado um magnifico fogo de artificio e bandas de musica percorreram as arterias da cidade até alta noite.

Hoje, ás 10 e 30, no salão do Teatro Caridade, anexo á cozinha economica angrense, proferiu o sr. ministro do Interior, dr. Mario Pais de Sousa, uma larga e ilucidativa conferencia sobre o problema da assistencia publica em Portugal e nos Açores.

A's 10 e 30 o sr. Presidente da Republica realizou uma visita particular ao aeródromo das Lajes. No percurso visitou a vila da Praia da Vitoria, onde foi muito aclamado.

A's 16 horas realizou-se em Angra uma imponente parada militar.

Cêrca das 18 horas, o Chefe do Estado visitou o Asilo da Infancia Desvalida.

Sua esposa, sr. D. Maria do Carmo

Cessaram as hostilidades

entre o Peru e o Equador

LIMA, 1—Anuncia-se, oficialmente, que cessaram as hostilidades entre o Peru e o Equador, ás 18 horas de ontem, depois de as tropas peruvianas terem ocupado a cidade equatoriana de Machala, e outras aldeias circunvizinhas.—(United Press).

Começou a desmobilização

QUITO, 1—Anuncia-se, oficialmente, que cessaram as hostilidades entre o Peru e o Equador e que principiou, já, a desmobilização.—(United Press).

a da Moeda

elo edificio

o Ministerio das Finanças

guindo-se, depois de 1939, a das oficinas, numa area de 15 mil metros quadrados.

O risco é do arquitecto Jorge Segurado, e o engenheiro colaborador na execução do plano, foi o engenheiro Roberto Espregueira Mendes, actual sub-secretario de Estado das Obras Publicas.

O Palacio da Moeda—assim se pode chamar—é de linhas modernas, com dois corpos em varias alas, obra rasgada de arquitectura fabril. Num dos corpos, escritorios, laboratorios e serviços administrativos. No outro, em forma de U, serviços oficinas, armazens, refeitorio e balneario.

A visão geral da moderna Casa da Moeda surpreende, pela vastidão da obra, pela tecnica empregada e pelo seu aspecto pratico, que não exclue certa imponencia. Adoptaram-se na sua construção especial os principios mais modernos da ciencia. O sr. engenheiro José Pedro Campos Pereira, que visitou a Alemanha, há pouco tempo, a convite do governo daquela nação, declarou-nos, falando desta magnifica obra do Estado Novo, não haver melhor no estrangeiro.

Hoje, pelas 12 e 30, juntaram-se na Casa da Moeda os srs. engenheiro Gomes da Silva, director geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, dr. Antonio Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica, Cruz Azevedo, administrador da Casa da Moeda, Campos Pereira, engenheiro-chefe, arquitecto Jorge Segurado e engenheiro José Espregueira Mendes, para assistirem á entrega do edificio ao Ministerio das Finanças.

Os visitantes percorreram demoradamente todas as instalações: laboratorio, contrastaria, gravura, fotografia, tratamento de aços, galvanoplastia, reparação, instalações medicas, terraço, fundição, laminagem, corte, recozimento, cunhagem, escolha, impressão, litografia, gomagem, picotagem, balneario, armazens e «casa forte». Não se descurou a vida do trabalhador. Assim, a par das melhores condições de trabalho, estabeleceram-se serviços de assistencia, medica e social, ao operariado. As varias secções estão montadas e a funcionar, e brevemente a secretaria e a tesouraria abrirão para o publico.

Após a visita foi lido o auto de transmissão assinado por todas as pessoas presentes. A Casa da Moeda, construida pelo Ministerio das Obras Publicas, passou a ser legalmente pertença do Ministerio das Finanças, e patrimonio nacional.

esidencial

Fragoso Carmona, percorreu varias casas de caridade durante a tarde, deixando avultados donativos aos internados.

A's 19 horas realizar-se-á no palacio do governador um banquete oferecido pelo Chefe do Estado ás autoridades e personalidades mais categorizadas na sociedade angrense. Em seguida, ás 22 horas, haverá uma recepção. O sr. ministro da Marinha visitará o quartel da Brigada Naval.

Amanhã, ás 11 horas, o sr. Presidente da Republica segue para a ilha Graciosa, onde ás 14 horas será recebido em sessão solene na Camara Municipal da vila de Santa Cruz da Graciosa. Esta viagem decorrerá sempre á vista de quatro ilhas: Terceira, Graciosa, São Jorge e Pico.

O sr. Presidente da Republica magnificamente disposto está encantado com o carinho e patriotismo da população destas ilhas.

Os dois diarios de Angra do Heroismo, «União», dirigido pelo reverendo dr. Cardoso Couto, e «Patria», orgão da União Nacional, dirigido pelo dr. Pamplona Forjaz, publicaram ontem esplendidos numeros especiais comemorativos da visita do Chefe do Estado.—(E.).

Na America do Sul

Conspiração na Argentina

PARANA', 1.—A Policia argentina informou ontem que, depois de uma serie de buscas, tinha aniquilado uma conspiração subversiva, destinada a derrubar as actuais autoridades argentinas. Acrescentou que tinham sido apreendidos muitos documentos de propaganda, em casas decoradas com a cruz suastica.—(Exch. Teleg.).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Lobito na casa Albino José de Magalhães.

16 naufragos dum vapor inglês

torpedeado no Atlantico

andaram cinco dias á deriva numa jangada

e foram recolhidos pelo vapor «Saudades»

Alguns dos naufragos do «Holmsid», á sua chegada a Lisboa

Chegou hoje ao Tejo, vindo do Lobito, o cargueiro «Saudades», da Companhia União Fabril, que salvou 16 naufragos ingleses do vapor «Holmsid», de 5.000 toneladas, que andavam á deriva em três jangadas perto de Porto Santo.

O comandante do barco português sr. Joaquim Andrade Rainho, recebeu um telegrama da companhia para ir á ilha de S. Tiago, Cabo Verde, descarregar milho. Quando no dia 24 de julho se dirigia para ali avistou, a muitas milhas uma luz branca com a qual se faziam repetidos sinais. Devido á grande distancia a que o «Saudades» se encontrava não era possivel entender o significado daqueles. No entanto, o comandante Rainho fez rumo para ali, com o pressentimento de que se tratava da tripulação dalgum barco naufragado. Foram precisos três quartos de hora para o «Saudades» se aperceber do que se tratava. Os sinais brancos tornaram-se mais nitidos acompanhados nessa altura por uma luz vermelha, indicativa de socorro. No meio da escuridão do fim do dia, a tripulação do barco português divisou 3 jangadas ligadas umas ás outras, nas quais jaziam 16 naufragos.

Imediatamente, se procedeu ao seu salvamento, não tendo a maioria deles dado por isso, por se encontrarem bastante exaustos, alguns feridos, e outros inanimados. O estado dos marinheiros ingleses, que tinham andado cinco dias no mar, numa prova verdadeiramente heroica de resistencia e tenacidade, era na verdade, indiscritivel. Havia homens completamente nus, e outros com as roupas de tal modo esfrangalhadas, as barbas crescidas, e o rosto macilento, que pareciam selvagens. Contaram depois que o «Holmsid» fazia parte dum grande comboio que se dividiu, seguindo alguns barcos para Africa, e outros para Gibraltar. O «Holmsid», foi atingido ás 7 e 45, de 19 de julho, por dois torpedos que o cortaram a meia nau, sem que a tripulação que era de 37 homens, tivesse tempo de arreiar as baleeiras. A breve trecho o navio desaparecia no meio das ondas. Depois começou a odisseia heroica. Só 16 homens conseguiram agarrar as jangadas que, perto, andavam a boiar. Os outros 21 tripulantes pereceram. O imediato do «Holmsid» nadou durante oito horas para apanhar uma delas. Foram cinco dias sem nada que comer, nem de beber. Quando a sede era mais cruciante molhavam os labios com agua salgada. Em volta, por vezes, avistavam o dorso escuro dos tubarões, escoltando-os teimosamente.

A bordo do «Saudades» foram tratados carinhosamente. O seu estado de fraqueza era tal que o comandante Rainho, no primeiro dia, só lhes deu golos de «cognac» e agua, e no outro, uma alimentação fraca de bolachas e agua. Finalmente, no terceiro dia, foram-lhes dados alimentos mais fortes, e tabaco, de que, ha tanto estavam privados.

A tripulação do navio português cedeu roupas e calçado aos seus camaradas, o mesmo fazendo o imediato sr. Carlos Quintas Morais, que só ficou com o fato que trazia no corpo. O comandante Rainho alma nobre e generosa, deu um dos seus fardamentos ao comandante do «Holmsid», o capitão Norman Coulfield. O enfermeiro do «Saudades» teve um trabalho esmenuante a tratar os feridos. Muitos deles tinham fragmentos de metralha nas pernas braços e tronco, que foram extraidos com toda a pericia. Após os primeiros tratamentos deram-se cenas comoventes entre os naufragos e os seus salvadores. Mais algumas horas no mar e eles teriam morrido.

Muitos, quando hoje desembarcaram no cais do Jardim do Tabaco, ainda aparentavam sintomas de fadiga, tendo alguns saído de bordo amparados.

O consul inglês apresentou os seus agradecimentos ao comandante Rainho e ao imediato Carlos Quintas Morais, bem como a toda a

O comandante do «Saudades» ao ser ouvido pelo nosso redactor

tripulação do «Saudades».

O consul da Inglaterra e o comandante do «Holmsid», preguntaram ao comandante Rainho quanto lhes deviam pelos generos, roupas e tabaco fornecidos aos tripulantes do «Holmsid». Aquele, com a nobre sobriedade que tem a gente do mar, respondeu:

—Nada me devem! Eu é que me considero bastante feliz por ter pago na mesma moeda o que devia aos ingleses desde a outra guerra.

E recordou, então, que no conflito mundial o seu barco fôra tambem torpedeado, e que andara perdido no mar, até que foi salvo pela tripulação dum navio inglês.

Os presentes não poderam ocultar as suas lágrimas. O comandante Rainho dirigiu-se á capitania, onde fez o relato do acontecimento. Os feridos ficaram internados no hospital inglês.

KELVINATOR

O frigorifico de repulação mundial que encerra os ultimos aperfeiçoamentos duma técnica maravilhosa—**5 anos de garantia**

Exposição—**Rua S. Paulo, 142—Rua Santa Justa, 97-99**

O acôrdo polaco-sovietico

Falando, de Londres, para anunciar aos seus compatriotas a assinatura do acôrdo com os sovietes, o general Sikorski afirmou: «O acôrdo regula provisoriamente as divergencias mutuas que separavam, ha seculos, as duas nações e não permite a sugestão de que se aceite a Polonia de 1939. Tambem não permite a ideia de que a Polonia prescinda do que quer que seja. A Alemanha foi, é e será sempre, o nosso inimigo irreconciliavel».

Além de politico de reputação europeia, o general Sikorski é um escritor de assinalado merito. A sua consagração neste dominio fez-se com um livro considerado classico nos anais da historia da Europa contemporanea. O nome do livro diz tudo sobre o seu conteudo: «A campanha polono-russa de 1920». O autor não se limitou o descrever um episodio essencial para as relações do seu pais com a Russia. Viveu esse episodio intensamente.

Jacques Bainville notava já que ha polacos que receiam mais a Alemanha do que a Russia, outros a quem sucede o contrario. Como acontecia na Suecia, o partido dos bonés e o partido dos chapeus existem desde que o territorio da Polonia cumpre o destino dramatico de se encontrar entre dois vizinhos tradicionalmente perigosos e ameaçadores. O general Sikorski, no fim de vinte anos de lutas estereis, enfileira no primeiro. A sua filiação não invalida uma realidade que domina ha mais de quatrocentos anos o equilibrio do nosso continente. Essa realidade é a conjunção dos interesses germano-russos quando se trata de dividir a patria polaca.

O tratado de Versailles ressuscitou a Polonia mas não impediu a coligação fatal que em todos os tempos se organizou para a devorar. Os chefes politicos e militares que hoje arrastam pelo exilio o sonho ambicioso de a chamar de novo á existencia real e efectiva no concerto das nações, conhecem, pela segunda vez, as agruras dum combate conduzido entre estranhos. Um desses herois sucumbiu no caminho de penitencia. Chamava-se Paderevski.

Em 1934, a Polonia conduzida pelo coronel Beck preferiu a Alemanha nacional-socialista á Russia comunista. Em 1941, o general Sikorski opta pelo comunismo russo de preferencia á Alemanha nazi. Estas preferencias transitorias e justificadas pela marcha desconcertante dos acontecimentos nada têm com a essencia dum problema que a historia e a geografia definiram com uma clareza deslumbradora. Emile Girardin dizia: «O que nós chamamos, simpaticamente em Paris e em Londres a independencia da Polonia, chama-se, patrioticamente em Moscovo o desmembramento da Russia».

O general Sikorski encara francamente o lado politico e social da questão suscitada pela assinatura do acôrdo em que interveio como principal artifice: «A Polonia está muito afastada do comunismo. No entanto não quero entrar na cruzada anti-comunista, nem intervir nos assuntos internos da Russia. A Polonia deseja uma atitude semelhante da parte da sua vizinha». Isto é o futuro com todas as suas contingencias. O mundo não pode deixar de apreciar no seu verdadeiro valor o drama intimo que dilacera o coração dos patriotas polacos.

O general Sikorski quere devolver á sua patria a posição natural que um passado de bravura e de sacrificio lhe assinala. Para isso não basta o seu esforço isolado. Nas «Considerações sobre o governo da Polonia», Jean Jacques Rousseau definiu assim a função providencial da nação polaca: «O interesse comum das potencias da Europa consiste em manter a barreira polaca entre o seu territorio e o territorio da Russia». Quantos foram os que, depois da assinatura dos tratados de paz, compreenderam essa necessidade? Quantos foram os que procuraram dar-lhe satisfação? Os erros e as culpas andam por tal forma repartidos que a investigação deixou de ter significado. A Polonia supõe ter encontrado a via apropriada da sua salvação. Os factos não tardarão a decidir até que ponto esse pensamento é justificado.—C. F.

Tornou-se bela em 8 dias

AS RUGAS DESAPARECERAM
PELE MACIA, AVELUDADA — TEZ ENCANTADORA

Melle. Drouet, Clichy (Seine) tornou-se bela, duma forma surpreendente, em 8 dias. Leia abaixo, a carta autêntica em que ela explica exactamente como o conseguiu e como qualquer mulher pode fazer o mesmo.

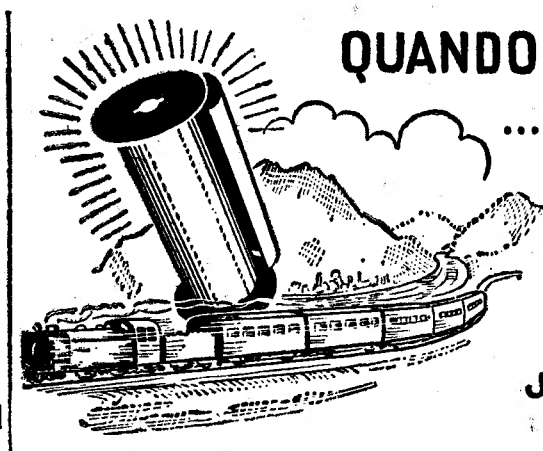
«Custa-me a crer que sejam minhas», diz M.lle Drouet «estas duas fotografias tiradas com um intervalo de 10 dias. Tinha rugas e linhas na fronte, em volta dos olhos e da boca. A minha tez era escura e terrosa. Hoje, a minha pele aveludada clara e sem rugas, causa a admiração e a inveja de todas as minhas amigas. Digo a todas para usarem os Cremes Tokalon, Alimentos da Pele-Côr de rosa para a noite, Branco para de dia. Muitas delas troçaram de mim até ao dia em que elas próprias o experimentaram. Depois de terem visto os resultados admiraveis, ficaram tão entusiasmadas como eu propria».

O Creme Tokalon, Côr de Rosa, alimento da pele, contém Biocel—surpreendente e precioso elemento de mocidade, descoberto por um celebre Professor da Universidade de Viena. Aplique o Creme Tokalon, Côr de Rosa, Alimento da pele, á noite antes de se deitar—a sua acção nutritiva e aformoseadora exerce-se durante o sono. A pele torna-se firme e isenta de rugas. Para de dia empregue o Creme Tokalan, de côr Branca a fim de tornar a sua pele fresca, clara e isenta de pontos negros e de poros dilatados.

GARANTIA DE REEMBOLSO

Toda a mulher que siga este simples tratamento «3 minutos por dia» pode obter uma pele aveludada de rapariga e uma tez fresca e encantadora. Os resultados obtidos em milhares de casos têm sido tão admiraveis que podemos dar-lhe a garantia formal de reembolso. Compre hoje mesmo uma bisnaga ou um boião dos dois Cremes Tokalon, Alimentos da Pele. Empregue-os durante 10 dias, como indicados. Se não ficar encantada com o resultado devolva os boiões ou bisnagas, mesmo meio vazios e o seu dinheiro ser-lhe-á integralmente reembolsado.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon—83—Rua da Assunção—Lisboa—que atende na volta do correio.



QUANDO FÔR PARA FÉRIAS...
...faça fotografia
COM PELICULA
Ferrania
PORQUE NUNCA FALHA
Representantes
J. C. ALVAREZ, L.DA
Tudo para Fotografia e Cinema
205, Rua Augusta, 207 — LISBOA
10-41

HAVAS

Para si, minha senhora

1* MARCA
2* MODÊLOS
3* GARANTIAS

Comodidade
Elegância Economia

CALÇADO DE LONA E BORRACHA

Sanjo
MARCA REGISTADA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

AZEITE
Puro, de Castelo Branco. Entrega ao domicilio. Estrada de Benfica, 101. TELF. 48806.

CASA SÃO MAMEDE
Telef. 6 3166/67
R. Escola Politecnica, 159
Luxe et confort. Bonne cuisine arrangement pour famille.

CASINO ESTORIL
As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.
Orquestra Urceira

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

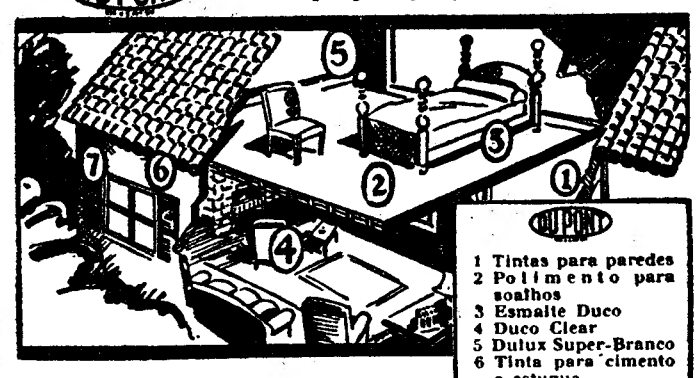
DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

PARTEIRA
Aida Pinto Rua das Amoreiras, 161, r/c. Dir. — Telef. 47665

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-cidade — P.: 8,10; 13.00; 20,10 e 22,50 — C.: 8,17; 13,07; 20,17 e 22,57.
Leiria-Gare — P.: 8,40; 13,24; 20,35 e 23,20 — C.: 8,47; 13,31; 20,42 e 23,27.
Comboios em ligação: 204-203-210 e 209

DUPONT **TINTAS**



1 Tintas para paredes
2 Polimento para soalhos
3 Esmalte Duco
4 Duco Clear
5 Dulux Super-Branco
6 Tinta para cimento e estuque
7 Verde (Dulux) para gelosias e gradeamentos

PARA QUALQUER SUPERFICIE DA SUA CASA

Precisa pintar uma cadeira? E as paredes e tectos? Há pontos desgastados no soalho? E os rodapés? Há um produto du Pont para todos êles.

Mas além dos produtos que dão nova beleza e encanto á casa, há tintas du Pont que protegerão e embelezarão os artigos que comprar. Usam-se em rádio receptores, pianos, mobília e muitos outros objectos do lar.

Se necessita uma tinta, um verniz, esmalte ou laca para o interior ou exterior de sua casa pode obtê-la em latas com o oval du Pont.

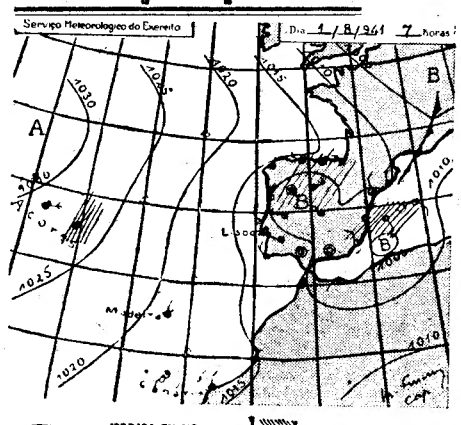
DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que a depressão na Peninsula está agora a afectar o tempo em Portugal com os fenomenos de instabilidade que a caracterizam.

Observa-se o ceu muito nublado em varios pontos do país com precipitação de alguns aguaceiros nas zonas Norte e Centro.

A corrente polar maritima estende-se ainda até aos Açores, onde em algumas ilhas se têm produzido tambem aguaceiros de instabilidade.

Evolução prevista:

Manter-se-á nas proximas 36 horas a depressão na Peninsula, mas influenciando o tempo no nosso país de uma maneira mais atenuada.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu por vezes muito nublado em alguns pontos do interior com possibilidade de aguaceiros fracos. Vento dos quadrantes de N, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 21°,4; Minima, 16°,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 23°; Minima, 16°,2.*

TIRO AOS PRATOS

SINTRA, 31.—Organizado pelo Sport União Sintrense, realiza-se no proximo domingo, no campo da Portela, desta vila, um torneio de tiro aos pratos.

Disputam-se duas provas: uma para atiradores principiantes, em «poules» de 10 pratos á distancia de 10 metros, e outra para «fortes», em «poules» de 25 pratos a 12, 13, 16 e 18 metros. Para qualquer das provas foram instituidas duas valiosas taças e três outros premios.

Estarão presentes no torneio os melhores atiradores da linha de Sintra, estando tambem assegurada a participação de numerosos especialistas de Lisboa.

As provas iniciam-se ás 14 horas, e até esse momento serão aceitas inscrições.

Um caso de vingança?

Foram presos ha dias, na Fabrica de Refrigerantes, do Casal de Santa Luiza, dois individuos, José Julio Marques e Rogerio Antonio Dias, que ali entraram por escalamento. Não tinham roubado nada—o que causou extranheza.

Supõe-se agora, porque alguns refrescos foram dados como improprios para consumo, que eles tivessem deitado qualquer ingrediente no deposito de agua, por mandado de alguem, e certamente por vingança. A policia está a investigar o caso.

ADIDOS DE LEGAÇÃO

Começam na proxima quarta-feira, 6, no Ministerio dos Estrangeiros, as provas do concurso para adidos de legação. Preside ao juri o embaixador dr. Teixeira de Sampaio, e são vogais o director geral dos Negocios Politicos sr. José da Costa Carneiro, e os srs. Pedroso Rodrigues e professor de direito dr. Alvaro Vilela e José Carlos Moreira; são arguentes os professores do Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras srs. drs. Marques Guedes e Lino Neto.

ESCALER

2m,5 inglês vende-se. Ass.ão Naval — Pedrouços.

Vendas a Prestações

A TRIUNFANTE avisa os seus Ex.mos Clientes que continua a cobrança dos seus cartões, sem bonus, até nova ordem.

Visitai a Arrabida, visitando Sesimbra

Inicio 3 de Agosto

Carreiras só aos domingos durante os meses de Agosto e Setembro, com partidas de Cacilhas para Sesimbra: 8,10 e 9,10.

Partida de Sesimbra para o Portinho da Arrabida: 11,05.

Partida do Portinho para Sesimbra: 17 horas.

Partidas de Sesimbra para Cacilhas: 18,15, 20, 21,30 e 22,50.

COVAS & FILHOS, LD.ª

Telefone 26 SESIMBRA

COLONIAS DE FERIAS

da «Mocidade Portuguesa»

Começaram hoje a funcionar as colonias de ferias organizadas pela Delegação Provincial da Estremadura, para beneficio dos filiados da «Mocidade Portuguesa», pertencentes aos centros extra-escolares e escolares dos estabelecimentos de ensino comercial e industrial.

As colonias, que funcionarão até meados de setembro, receberam pouco depois das 10 horas os seus primeiros grupos de filiados constituidos por 100 rapazes.

Os acampamentos estão montados em Queluz, na mata do palacio nacional; em Sintra, nos terrenos da Escola Penal; e em Caxias, na quinta do Reformatorio.

A' partida dos rapazes assistiu o sr. capitão Gomes Marques, a quem se deve em grande parte a criação destas colonias.

No proximo dia 14, em homenagem a D. Nuno Alvares Pereira, patrono da «Mocidade Portuguesa», celebram-se missas ás 10 horas em todos os acampamentos.

Das Juntas de Freguesia

Em comboio especial seguiram hoje para Belas 500 crianças do sexo feminino, subsidiadas pelas 43 Juntas de Freguesia de Lisboa, e que constituem o primeiro turno de 3.000 crianças da capital, que na quinta da Fonteireira, em Belas, vão passar três semanas de ferias.

Dirigiram o embarque os membros da Comissão Central das Juntas de Freguesia, srs. Mario de Noronha, A. Bruges de Oliveira e Albertino Henriques.

A' chegada á colonia, as crianças e os seus acompanhantes eram esperados por varias entidades, entre elas o sr. eng. Carlos Santos, director da Colonia de Ferias e tambem vogal do Comissão Central das Juntas de Freguesia, a que preside o benemerito governador civil de Lisboa, sr. coronel Lobo da Costa.

O MILHO NA MURTOSA

MURTOSA, 1.—Em virtude do milho ter desaparecido do mercado, neste concelho, onde existiu sempre abundantemente, quer em grão, quer em farinha, advinha-se uma grande falta de pão, o que não era justificavel nem admissivel, em face do arrolamento a que as autoridades locais procederam há meses. A Camara Municipal tomou providencias energicas e rapidas, passando imediatamente uma busca aos principais produtores deste cereal na freguesia do Bunheiro, comprando-lhes pelo preço da tabela todo o cereal excedente das suas necessidades e instalando o celeiro municipal para abastecimento aos necessitados. Imagine-se que havia moleiros que estavam a fornecer a farinha de milho a 26$00 o alqueire de 20 litros e lavradores que forneciam a comerciantes sem escrupulos o milho a 30$00 o mesmo alqueire de 20 litros!

DE LUTO

Augusto Rocha Soares

SANTIAGO DO CACEM, 1—Faleceu subitamente, com uma «angina pectoris», proximo de Coina, quando regressava de automovel a Lisboa, o sr. Augusto Rocha Soares, comerciante nesta vila, casado com a sr.ª D. Edeme Gomes Rocha Soares e irmão do sr. Carlos Soares, ajudante do notario dr. Tavares de Carvalho, de Lisboa. Deixa três filhos menores.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

«São numerosas as queixas recebidas acêrca dos preços por que muitos retalhistas estão a comprar os generos por grosso, para o que os seus fornecedores usam diversos estratagemas mais ou menos conhecidos.

A Policia e os organismos corporativos, todos interessados em reprimir abusos e sofismas que envergonham quem os pratica, só mediante queixas concretas poderão agir eficazmente, tendo-se porém ciente que a compra mais cara, nas condições expostas, não pode justificar a venda por preço superior ao da tabela.

—Seguiram para os tribunais doze processos, dos quais oito referentes á exportação ilegitima de mercadorias e em que são acusados comerciantes e intermediarios de Elvas, Campo Maior, Chaves e Monção.

Dum dos processos consta a apreensão de um automovel que era utilizado para o transporte de mercadorias.

Os restantes referem-se a especulação no milho, óleo de palma, manteiga e enchidos de porco. Em todos estes processos estão incriminados dezoito individuos».

Criado morto pelo patrão

CARRAZEDA DE ANCIÃES, 1—Na vizinha freguesia da Fontelonga, quando um serviçal de nome Artur estava a regar uma horta, junto da casa de habitação, foi inesperadamente agredido á sacholada pelo seu patrão, Francisco Damaso, que desde ha muito é considerado demente. A sua loucura nunca lhe dera para cometer disturbios e muito menos para atacar qualquer pessoa.

O infeliz criado, que foi atingido no craneo, faleceu momentos depois.

O louco foi entregue ás autoridades desta vila.

AS VIAGENS DO «CLIPPER»

No «Clipper» que hoje partiu para Nova York, seguiram 2.500 quilos de correio e 12 passageiros, entre os quais o sr. Ronald Campbell, antigo ministro britanico em Belgrado, e Diana Shean, esposa do grande escritor e jornalista americano Shean.

EM 3 DIAS A SUA PELE fará

GRANDE DIFERENÇA

com os cremes que dão a eterna mocidade

WHITE OF EGG CREAM CLIPER'S

(Creme de clara de ovo. Para de dia)

e LANOLINA AND HAMAMELIS CREAM CLIPER'S

(Alimento para a noite)

A lanolina dêste creme é extraida de animais novos pelo sistema anhidro de VIGIER e preparado segundo a formula do professor americano T. HOWARD. o que pode ser comprovado por qualquer odontologista

COM OS CREMES CLIPER'S NÃO HA IDADES

São os cremes predilectos dos artistas de cinema e das raparigas modernas

As perfumarias da **Moda, Rua do Carmo, Benamôr, Ramiro Leão** e **Jeronimo Martins** distribuem amostras do finissimo **Pó de Arroz Cliper's** a tôdas as senhoras que o peçam. **O Ton Indian** é o que dá a **côr do iodo,** a côr predilecta das morenas das nossas praias

A' venda nas boas casas — Em tubos, 6$00; em boiões, 15$00

Não encontrando, remete se à cobrança, pedindo aos

Distribuidores gerais: VIEIRA E RAMOS — R. Augusta, 138, 2.º

BOLSA DE LISBOA

1 de Agosto

VALORES	Precluado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	937$00	936$50	938$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	969$50	969$00	970$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.028$00	1.027$00	1.030$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.		1.144$00	1.147$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.028$00	1.028$00	1.029$00
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j	130$50	130$00	131$00
Centenarios 4 °/.	—	—	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	1.010$00	1.015$00
Lisboa e Açores port.	—	382$00	390$00
Ultramarino cp. T. p.	—	—	95$00
Portugal port. T. p.	—	1.130$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Fagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	144$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	134$00	—
Cervejas Estrela	—	500$00	—
Cimentos Tejo	310$00	310$00	315$00
Cimentos Leiria T. p.	360$00	355$00	—
Credito Predial port.	10$10	10$00	10$10
Gás e Electricidade cp.	134$00	133$50	134$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	440$00	440$00	445$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	87$50	87$50	88$00
Nacional Navegação T. p.	335$00	334$50	336$00
Colonial de Navegação	242$00	241$00	243$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
n. Farmaceutica	—	350$00	—
Portuguesa de Tabacos.	305$00	304$00	306$00
Tabacos de Portugal	—	284$00	290$00
União Electrica Portug.	246$00	246$00	247$00
Cassequel	320$00	318$00	322$00
Agricola das Neves	—	234$00	240$00
Agricultura Colonial	—	174$00	178$00
Açucar de Angola	—	500$00	509$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	86$50	86$50	87$30
Ilha do Principe	206$00	205$00	207$00
Zambezia T. 25	15$40	15$30	15$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/.	—	505$00	—
Norte de Portugal 5 °/.	105$00	104$50	105$50
C. P. 6 °/.	—	115$50	120$00
C. P. 6 °/. Beira Baixa	—	118$00	—
P. N. 1 Moagem 5 °/. T. p.	—	1.000$00	1.010$00
União Elect. Port. 5 °/.	—	105$00	106$00
Buzi 5 1/2 T. p.	—	106$00	106$50
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	100$00	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

OURO Compra-se Quem paga melhor é O «BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Zurich	5$64,0	5$80,0

Peçam o vinho da AVELLEDA nos bons Hoteis e Restaurantes

Telefone 23093

Comandante Ernesto de Vilhena

Na paquete «Quanza», segue para Luanda o sr. comandante Ernesto de Vilhena, administrador-delegado da Companhia de Diamantes de Angola, que vai em visita de inspecção á importante região diamantifera de Luanda. O ilustre colonialista, que ao progresso do nosso Imperio ultramarino tem dedicado, ha anos, tôda a sua atenção, conta demorar-se alguns meses no desempenho da sua missão e é acompanhado do seu secretario, sr. dr. Castro Pereira. Em Lisboa fica interinamente substituido pelo director da Companhia, sr. comandante Serra Guedes.

Dr. Armindo D. Ribeiro

Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Alta frequencia

Consultas, das 11 as 14 e das 16 às 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq. Telef. 2 7145

BICICLETAS

para Senhora, Homem e Criança

Armando Crespo

116, Rua do Crucifixo

Na frente oriental

Os combates continuam *com exito* para as armas alemãs

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Os combates da frente leste continuam com exito para as formações alemãs. Aviões de combate bombardearam, a noite passada, instalações militares de Moscovo.

Na região maritima que cerca a Inglaterra, a aviação alemã afundou um navio de carga de 3.000 toneladas e danificou outros dois de maior tonelagem.

Aviões de combate bombardearam, eficazmente, durante a noite passada, instalações dos portos da costa oriental e meridional, bem como aeródromos do sul da Inglaterra.

Draga-minas abateram, na Mancha, quatro aviões de caça britanicos.

«Aviões de combate atacaram, a noite passada, instalações militares do Canal de Suez.

O inimigo não levou a efeito incursões aereas sobre o territorio alemão, nem de dia nem de noite».

A D. N. B. foi informada de que um regimento de infantaria realizou ontem e durante parte do dia de hoje a marcha extraordinaria de 102 quilometros em 36 horas. O que torna ainda mais notavel este avanço é que a referida unidade teve de lutar sempre. Durante esta formidavel marcha, os soldados não se detiveram senão poucos periodos para dormir e comer. O avanço fez-se de dia e de noite, em perseguição do inimigo em fuga, através de estradas poeirentas e através de caminhos de areia.

Quando da ocupação de Smolensk, fez-se, segundo uma informação recebida na D. N. B., uma descoberta terrivel na prisão daquela cidade. No pateo da prisão encontrou-se uma fossa comum de uma extensão de 16 metros, de uma largura de 2,5 e com uma profundidade de cinco metros. Nesta fossa encontraram-se os cadaveres de 114 pessoas civis e de soldados sovieticos.

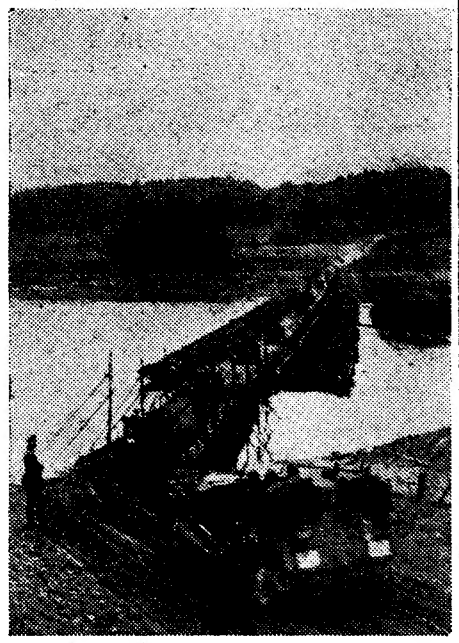
Segundo as declarações do medico-chefe do distrito, preso tambem na mesma prisão e que foi feito prisioneiro pelos alemães, trata-se principalmente de medicos, oficiais e soldados do distrito militar de Smolensk assassinados, que foram denunciados pelos seus camaradas ou que não tinham executado as ordens dadas de fazer desaparecer todo o material de guerra. Estas declarações foram confirmadas pela verificação de que as vitimas tinham o craneo quebrado e pela descoberta de um martelo com o peso de aproximadamente três quilos, com o qual foram agredidas. — (D. N. B.).

Contra-ataques repelidos

BERLIM, 1.—A infantaria russa, apoiada por «tanks» e reforçada com unidades da Siberia, tem lançado contra-ataques contra as posições alemãs ao sul de Vyazma e a leste de Smolensk. Todos estes contra-ataques têm sido repelidos com pesadas perdas para os russos. Malograram-se os esforços dos atacantes para libertar as suas forças cercadas na zona de Smolensk.—(United Press).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 1.—O G. Q. G. informa: «Durante o dia de ontem, as nossas tropas combateram encarniçadamente, principalmente no sector de Smolensk, repelindo com violentos contra-ataques o inimigo das posições que ocupara, fazendo muitos prisioneiros e capturando grandes despojos. Em cooperação com as nossas forças terrestres, a arma aerea infligiu grandes perdas nas unidades motorizadas e infantaria inimigas. Em combates aereos foram abatidos 15 aviões alemães. Perdemos 8. Os alemães lançaram 42 ataques, tentando capturar a antiga fortaleza de Smolensk. Foram todos repelidos com grandes perdas. A guarnição de Smolensk continua de posse da cidade.



Forças motorizadas alemãs atravessam uma ponte construida em pouco tempo sobre o rio Duma por um destacamento de sapadores

Depois de ter sido aniquilado o regimento de «élite» «Grande Alemanha», como se comunicou ontem, sabe-se que outro regimento enviado para a frente, a-fim de substituir aquele, sofreu tambem pesadissimas baixas, no sector de Smolensk. As tropas alemãs, devido aos incessantes bombardeamentos russos e ataques de infantaria, estão completamente exaustas e com falta de munições de artilharia.

O informador oficial militar, tenente-general Chodin, disse o seguinte á Imprensa: «Os alemães perderam a guerra logo nos primeiros dias. As tropas de cobertura russas sustaram o primeiro impeto inimigo, dando tempo a completar-se a mobilização. Agora, já é tarde para conseguirem o que queriam. As nossas posições já estão ocupadas por milhões de soldados, milhares de «tanks», peças de artilharia e aviões. A resistencia do exercito russo está a passar da defensiva para a ofensiva, vibrando golpes violentos. As perdas alemãs são muito grandes, aumentando ainda diariamente».

As nossas tropas tambem travaram combates com o inimigo nas direcções de Prokhov, Novozevsk e Zhitomir.

Um posto naval de observação russo deteve no mar uma lancha a vapor com 10 estrangeiros, que se provou serem fascistas dissidentes, todos armados com pistolas automaticas e portadores de documentos falsos. Uma formação de bombardeiros em vôo mergulhante russos atacou dois navios-patrulhas alemães no mar Baltico. Um dos navios foi afundado e o outro, gravemente avariado, conseguiu fugir a coberto de nuvens de fumo. Num aerodromo inimigo, muito á retaguarda, foram destruidos 9 «Junkers 88» e 3 «Messerschmitts».

A «Luftwaffe» tentou na noite passada, pela oitava vez, atacar Moscovo e, novamente, viu o seu impeto quebrado pela artilharia anti-aerea russa e pelos nossos aparelhos de combate nocturnos. Apenas 2 ou 3 aviões inimigos, de entre os numerosos aparelhos atacantes, conseguiram sobrevoar a capital, lançando um reduzido numero de bombas que provocaram incendios em predios de moradias, os quais foram prontamente extintos. Não ha a registar quaisquer danos em objectivos militares».—(Exchange Telegraph)

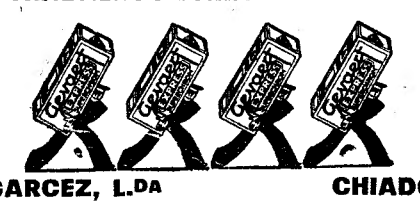
Os trabalhistas ingleses e os comunistas

LONDRES, 1.—O congresso do Partido Trabalhitsa publicou um comunicado a apoiar a aliança com a Russia, mas recusando qualquer sugestão duma acção comum entre os comunistas e o movimento operario.—(E. T.).

A maior colecção de aparelhos fotograficos

PELICULAS GEVAERT

TRABALHOS PARA AMADORES



GARCEZ, L.DA **CHIADO**

Foi assinado

um acôrdo economico entre os govêrnos *do Japão* e da Thailandia

TOQUIO, 1.—Comunica-se de fonte oficial que se firmou um acôrdo entre os governos siamês e niponico, pelo qual a Thailandia concederá ao Japão um credito de 10 milhões de «bat», correspondentes a aproximadamente nove milhões de marcos alemães, destinados á compra de grandes quantidades de produtos thailandeses, principalmente arroz. Assim quere evitar-se uma interrupção das relações comerciais entre os dois paises.—(D.N.B.)

O Sião reconheceu o Mandchukuo

TOQUIO, 1.—Segundo uma informação recebida no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, emanada da embaixada do Japão em Hsing King, a Mandchuria foi reconhecida hoje, pela Thailandia, como Estado independente.—(D. N. B.).

Base aerea niponica

TOQUIO, 1—Chegou ao sul da Indochina a primeira esquadrilha de hidroaviões japoneses. Tendo voado sobre o rio Mekong, a esquadrilha foi baixar na nova base estabelecida em Saigon.

O envio de aviões segue o desembarque de tropas japonesas.—(U. P.).

Sanções contra o Japão

LONDRES, 1.—O redactor diplomatico do «Daily Telegraph» diz que a criação da comissão de Defesa Economica dos Estados Unidos facilitará a aplicação das sanções economicas contra o Japão, assunto sobre o qual prosseguem, hora a hora, as consultas entre Londres e Washington. Tendo concordado com o principio de se aplicarem sanções ao Japão, o governo britanico está ansioso por que estas sejam aplicadas com a maxima eficiencia possivel.—(E. T.).

Mais creditos congelados

TOQUIO, 1—Anuncia-se, de origem oficial, que, a partir de hoje, todos os valores da Australia, da Birmania e de Malaca que se encontrem em bancos japoneses, ficam congelados.—D. N. B.

A defesa da estrada da Birmania

CHANGAI, 1.—Espera-se que cheguem brevemente a Rangoon, em viagem para Chung-King, 100 caças dum só lugar «Curtiss—P 40», para serem utilizados na defesa da estrada da Birmania.—(Exchange Telegraph).

Hitler e os seus ministros apreciados por Churchill

No II volume dos «Discursos de Churchill» agora posto á venda e que compreende, em continuação do primeiro, as peças oratorias do grande estadista pronunciadas durante o periodo em que foi Primeiro Lord do Almirantado, encontram-se largas apreciações á politica alemã e á personalidade de Hitler e dos seus ministros e colaboradores durante a actual guerra, apreciações que constituem verdadeiros depoimentos de caracter historico.

Preço: 10$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

PALM BEACH CLUB

CASCAIS

BAR•RESTAURANT•CHA'•DANCING

O único local da Costa completamente ao abrigo do vento norte.

DOMINGO, A'S 13 HORAS

Cocktail no Terraço sôbre o Atlântico

Lord Halifax

teve ontem uma importante conferencia com o Presidente dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1.—O embaixador britanico, lord Halifax, teve uma entrevista prolongada com o presidente Roosevelt. O «New York Herald Tribune» informa que teria sido discutida nesta conferencia a situação no Extremo Oriente e questões militares sobre a União Sovietica.

Em declaração feita á Imprensa, lord Halifax admitiu que a conversação tratou da situação no Extremo Oriente e sobre questões que se ligam com o futuro.—(D. N. B.).

Roosevelt recebeu ontem a missão militar sovietica

WASHINGTON, 1.—O presidente Roosevelt recebeu ontem em audiencia o general Golikov e os outros membros da missão militar sovietica, que eram acompanhados pelo embaixador russo, Oumanski. O Chefe do Estado conversou com os visitantes demoradamente acêrca da assistencia americana a prestar á Russia.—(E. T.).

A segunda entrevista de Hopkins com Estaline

HELSINQUIA, 1 — A radio dos sovietes informa de Moscovo que se efectuou ontem, uma segunda entrevista entre Estaline e o representante do presidente Roosevelt, Harry Hopkins. Esta entrevista durou duas horas.—(D. N. B.).

Conferencia particular

MOSCOVO, 1—Os circulos diplomaticos ligam grande importancia á conferencia que, ontem á noite, Hopkins, enviado especial de Roosevelt, teve com Estaline, no seu gabinete de trabalho no Kremlin, durante três horas. Tal conferencia foi, absolutamente particular, pois nem Steinhardt nem qualquer outro estiveram presentes.—U. P.

Declarações de Hopkins

MOSCOVO, 1—O representante do presidente Roosevelt, Hopkins, demorou-se ontem á noite a conversar com Estaline em duas conferencias que duraram um total de 5 horas. Após a ultima destas conferencias declarou: «Pelo que me tem sido dado observar durante a minha curta visita a esta cidade, fiquei ainda mais convencido de que Hitler ha-de perder a partida».—(Exchange Telegraph).

O significado da viagem de Hopkins

LONDRES, 1—Considera-se aqui um acontecimento de grande importancia a chegada de Hopkins a Moscovo. E' bem conhecida a sua posição de emissario de confiança de Roosevelt. A sua chegada á Russia prova que os Estados Unidos reconhecem ser necessario auxiliar o mais possivel e urgentemente aquele país.

Sobre o assunto o «Daily Telegraph» escreve: «Os recursos de 3 maiores potencias do mundo estão combinados contra Hitler, que o presidente Roosevelt declarou «inimigo cómum».

O «News Chronicle» escreve: «Hitler esperava dividir a opinião americana, atacando a Russia. No entanto, a politica americana de auxilio a todos que combatam contra o agressor não se afastou um centimetro do seu caminho. Em Moscovo, Harry Hopkins não manifestou apenas a admiração do seu país pela corajosa defesa da Russia, prometeu tambem fornecimentos de guerra imediatos e emquanto durar a luta. Torna-se claro que Hitler não está a combater a Russia em lugar da America, mas sim, a combater a Russia e a America ao mesmo tempo».—(E. T.).

FINLANDIA HEROICA

Assim se intitula uma interessante pagina do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», ilustrada com quatro fotografias da Finlandia.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Capas para encadernar os exemplares do 1.º ano, a 7$50. Sendo a encadernação feita pela A. L. M. A.: 13$50. (Pelo correio: 19$50).